

Egressos do curso de Administração da UFRGS: caminhos profissionais

CILAS MACHADO¹, SIDINEI DA ROCHA OLIVEIRA²

¹ Autor, Administração, UFRGS

² Orientador, UFRGS

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

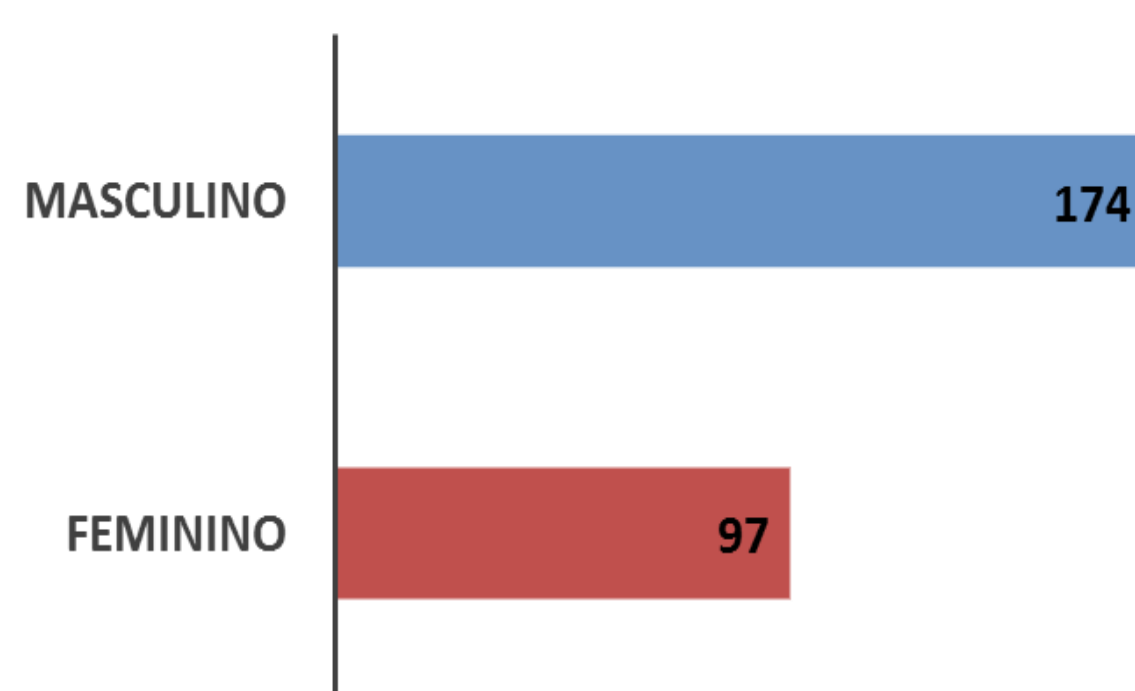
Este trabalho faz parte do projeto Da formação ao mercado de trabalho: caminhos de inserção profissional dos estudantes de Administração que busca compreender o processo de inserção profissional dos estudantes de graduação em Administração de instituições de ensino superior de Porto Alegre e do Rio de Janeiro. Como base teórica a inserção profissional é tratada a partir das propostas de Cordeiro (2002), Alves (2007) e Rocha de Oliveira (2012) que destacam que os elementos ligados ao processo de inserção profissional são amplos, envolvendo elementos do mercado de trabalho, da situação social de origem, do percurso de formação e das experiências profissionais. O curso de Administração pode ser tomado como uma referência na expansão do ensino superior ocorrido nas últimas duas décadas por conta do crescimento que fez com que os cursos hoje correspondessem a 18% do total de matrículas do país (INEP, 2013).

Segundo Bertero (2007) os cursos cresceram sem controle de qualidade pelo baixo custo inicial de implantação e pela grande atratividade da profissão que oferece uma imagem de rápida ascensão social com o crescimento dentro das empresas. Desta forma, o trabalho centra-se aqui em saber quais eram as principais motivações desses alunos ao entrar no curso, suas expectativas profissionais em diferentes etapas da graduação e o quanto suas trajetórias profissionais foram se moldando e chegando ao que são hoje.

ANÁLISE E RESULTADOS

Como resultado encontrado no perfil desses egressos, temos que 174 respondentes são do gênero masculino e 97 do feminino, o que corresponde, respectivamente, 64,2% e 35,8% das respostas válidas. Uma maioria branca que corresponde a 84,4% frente a 13,7% que não autodeclararam sua etnia. Primazia de ensino fundamental e médio em escola privada: 63,9% e 66,0% respectivamente. Com pais e mães que tiveram acesso ao ensino superior que estão cursando ou completaram 45,9% (pais) e 46,4% (mães), além dos 8,6% dos pais com mestrado ou doutorado e 11,5% das mães.

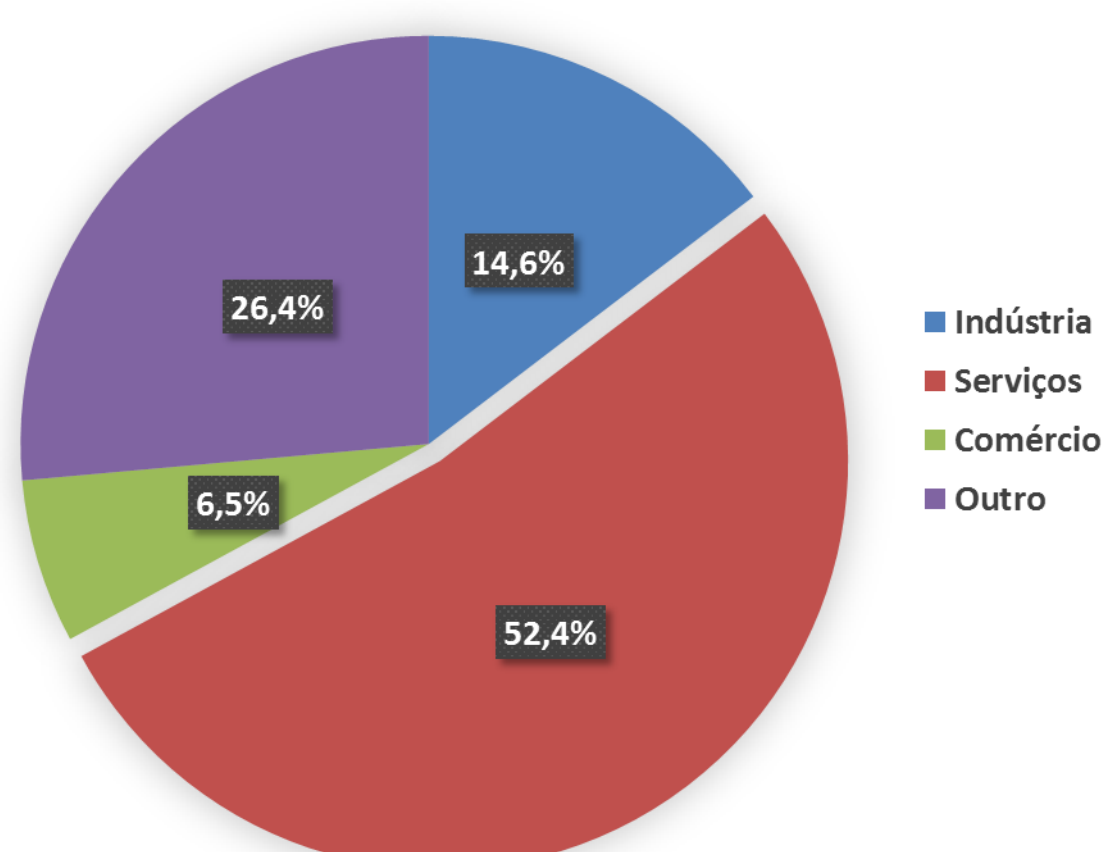
Gênero



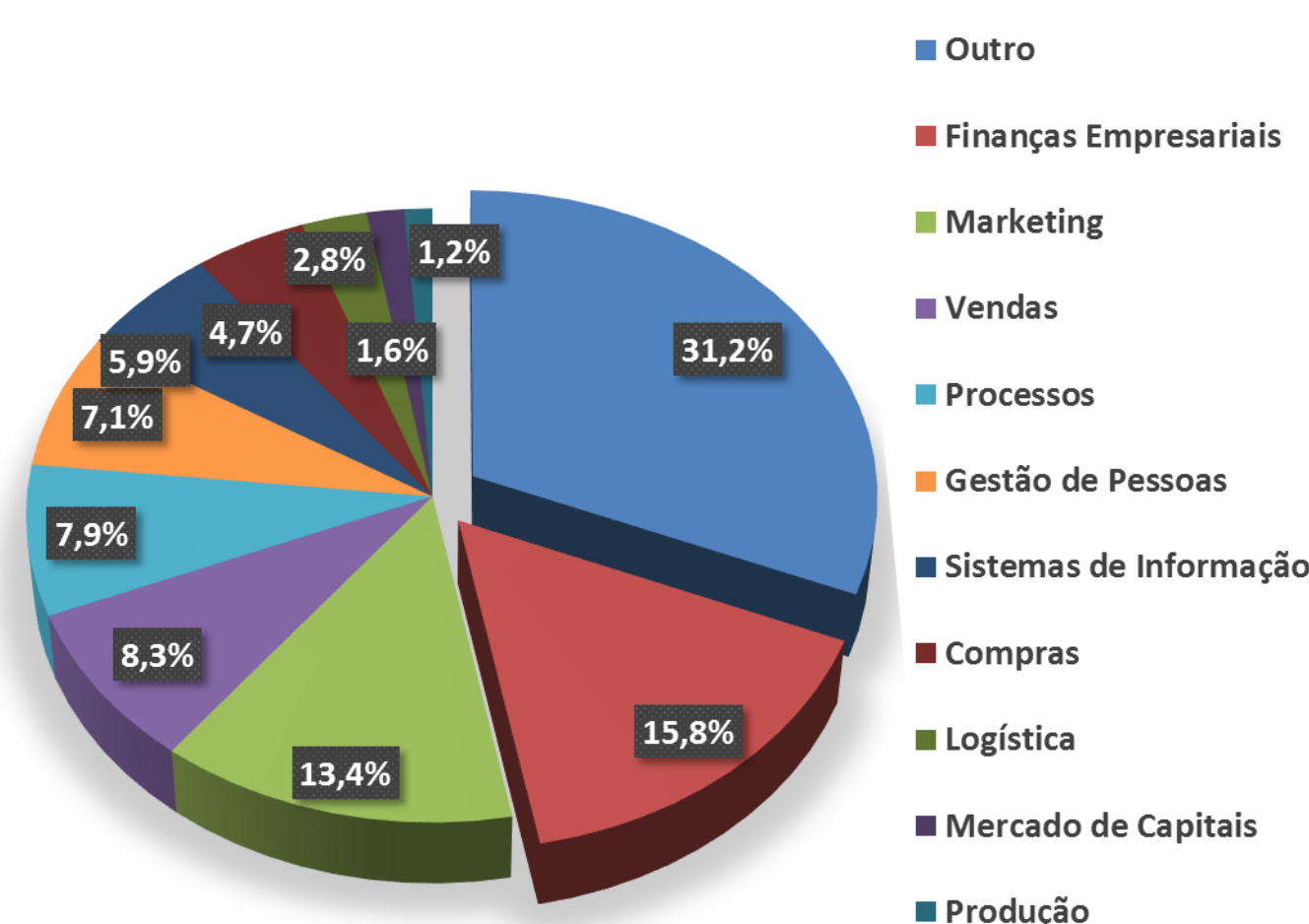
Renda Individual e Tempo de Formatura

Faixa de Renda	Tempo de Formatura			
	Menos de 2 anos	De 2 a 4 anos	De 5 a 7 anos	Mais de 7 anos
Até R\$ 1.000,00	0	4	2	1
Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	11	7	1	1
Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.000,00	10	7	8	2
Entre R\$ 3.001,00 e R\$ 5.000,00	12	30	17	7
Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 9.000,00	9	38	22	12
Entre R\$ 9.001,00 e R\$ 13.000,00	3	8	5	7
Entre R\$ 13.001,00 e R\$ 17.000,00	0	4	6	3
Entre R\$ 17.001,00 e R\$ 20.000,00	0	1	2	6
Acima de R\$ 20.000,00	2	2	1	6

Ramo da empresa



Área de Atuação



No início da vida universitária, 61,7% não trabalhavam e tinham seus gastos financiados pela família, 13,9% trabalhavam e recebiam ajuda da família, 11,8% trabalhavam e se sustentavam. No desenvolvimento do curso, 35,5% trabalhavam e recebiam ajuda da família, 28,0% trabalhavam e se sustentavam, 21,3% trabalhavam e seus gastos eram financiados pela família. No momento de conclusão do curso, 30,5% ganhavam entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.000,00; 28,9% ganhavam entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00; 16,4% ganhavam de R\$ 3001,00 até R\$ 5.000,00. Atualmente, 31,5% ganham entre R\$ 5.001,00 e R\$ 9.000,00; 25,7% entre R\$ 3.001,00 e R\$ 5.000,00.